

Maura Soares

De: Ocean Alive - Info <info@ocean-alive.org>
Enviado: 23 de abril de 2025 21:25
Para: Apreciacao Publica
Assunto: Parecer da Ocean Alive - discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) uma proposta de desclassificação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

À Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Os recursos marinhos são limitados. Mas há evidência científica que poderemos ter um mar abundante de recursos e serviços se protegermos os habitats chaves.

O conhecimento científico identificou as áreas do mar dos Açores com maior potencial de recuperação dos recursos e biodiversidade marinha: a rede de áreas marinhas protegidas dos Açores, em particular, as que necessitam de proteção total. Nessas áreas, a atividade humana deve ser a de preservar visando a sustentabilidade dos recursos. O grande passo é adaptar as atividades extrativas e a sua cadeia de valor em atividades restaurativas. Os Açores tem um bom exemplo de sucesso: a cessação da caça à baleia levou a uma nova economia azul : o whale watching.

Apelamos pois à Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável dos Açores para ter a coragem de re-imaginar os empregos, embarcações e cadeia de valor da pesca de salto e vara para atum, procurando alternativas (talvez o turismo, como no caso das baleias?), libertando as zonas de proteção total da extração de recursos, para que estas exerçam o seu papel regenerativo.

Juntos podemos reflorestar o mar,



Raquel Gaspar
 Co-fundadora e Diretora Executiva



Ocean Alive, ONGD
 Siga o nosso trabalho em:







